

BMGB
B3 LISTED N1



Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022*



Baixe o app Bmg





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bmg S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bmg S.A. e do Banco Bmg S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

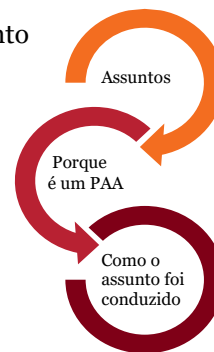


Banco Bmg S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - (Notas explicativas 2.2.(g) e 8)

O saldo de operações de crédito do Banco e suas controladas é composto principalmente por operações de varejo e atacado. A mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito considera as determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2.682/99. No cumprimento dessa norma a administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para definição do risco de crédito das contrapartes das operações.

O uso de julgamentos e premissas de forma incorreta ou a aplicação indevida da regulamentação vigente poderia resultar em estimativa incorreta da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Considerando a relevância da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, bem como pelos aspectos subjetivos associados ao risco de crédito, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, atualização do entendimento e testes sobre os controles internos relevantes para mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Realizamos também testes sobre transações relacionados a: (i) aderência das principais premissas adotadas pela administração com as normas do Banco Central do Brasil; (ii) integridade das bases de dados utilizadas; (iii) análise da aplicação das normas internas de classificação de risco das contrapartes; e (iv) confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Também analisamos a coerência das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios utilizados pela administração na mensuração e registro da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA

Reconhecimento do crédito tributário de imposto de renda e contribuição social (Notas explicativas 2.2.(p), 9 e 25)

O crédito tributário oriundo substancialmente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, é reconhecido na medida que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário contempla premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração que foram aplicadas nas projeções para os próximos 10 anos.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com conseqüente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos do Banco Central do Brasil relativos ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento sobre o processo estabelecido pela administração para apuração e mensuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil.

Em conjunto com nossos especialistas, efetuamos análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco e suas controladas.

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributário aprovado pelo Conselho de Administração e, com base nessas informações, com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das principais premissas com as utilizadas em estudos de anos anteriores.

Observamos a razoabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.

Constatamos que os estudos de realização dos créditos tributários estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior, bem como consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos mesmos são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Provisões e passivos contingentes (Notas explicativas 2.2.(r) e 18)

O Banco e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, propostos por terceiros e órgãos públicos, de natureza trabalhista, cível e tributária.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos referentes à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração e registro da provisão para processos judiciais, bem como testes quanto a totalidade e integridade da base de dados.



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA

Os processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis estratégicos, estão sob a tutela de advogados externos especializados, tanto no que tange a determinação do prognóstico de perda, bem como na determinação dos valores relacionados a provável saída de recursos. Os processos cíveis massificados, muito embora contem com o suporte externo de advogados especializados, são provisionados com base em metodologia prevista em políticas contábeis internas que considera os valores médios de desembolso.

O encerramento dos processos envolve discussões que podem se alongar a depender da natureza da matéria, bem como da evolução jurisprudencial.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria pela natureza dos processos em discussão e pelos aspectos subjetivos de determinação da probabilidade de perda atribuída.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Efetuamos também procedimentos de confirmação de informações junto aos assessores jurídicos internos e externos responsáveis pelo acompanhamento de processos com natureza tributária, visando obter informações quanto ao andamento dos processos relevantes. Para os processos trabalhistas e cíveis, também efetuamos confirmação de informações junto aos assessores jurídicos, tendo efetuado testes de consistência entre as bases do Banco e suas controladas e dos advogados.

Analisamos a razoabilidade do prognóstico de perda das causas tributárias significativas em face a evolução jurisprudencial e técnica.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável quanto a base para constituição da provisão para processos com perspectiva de perda provável.

Ambiente de tecnologia de informação

A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas. O elevado volume de operações diárias realizadas pelo Banco e suas controladas requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações.

Dessa forma, a não adequação da tecnologia da informação e dos respectivos controles que a suportam, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões, assim como, incidentes operacionais.

Considerando os aspectos acima, o ambiente de tecnologia da informação permanece uma área de foco de nossa de auditoria.

Atualizamos nosso entendimento quanto ao ambiente de tecnologia de informação e realizamos testes nos controles gerais correspondentes que consideram também aspectos relacionados a acessos, mudanças e desenvolvimento dos sistemas.

Adicionalmente, testamos controles automatizados e manuais dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios relacionados aos principais processos de negócios do Banco e suas controladas.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências de auditoria que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Fatos Relevantes (Nota explicativa 28.d)

O Banco e suas controladas foram objeto de medida de busca e apreensão ao final de 2020, em operação intitulada "Macchiato", decorrência

Com o apoio de nossos especialistas forenses internos, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA

dos desdobramentos da Operação "Descarte". O Conselho de Administração constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos. Para apoio ao Comitê Especial, foram contratados escritório advocatício especializado em investigações corporativas e empresa especializada em auditoria forense. Como resultado da investigação, não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à investigação, elementos corroborativos dos supostos ilícitos investigados pelas autoridades.

Todavia, as investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 ou divulgações adicionais em notas explicativas.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em razão dos julgamentos relevantes e das incertezas e limitações inerentes, particularmente significativas em assuntos dessa natureza.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- (a) Discussões sobre as alegações, escopo da investigação e apurações feitas com o Comitê de Especial e com os órgãos de governança;
- (b) Discussão dos procedimentos adotados e acompanhamento das principais ações investigativas;
- (c) Testes, com base em amostragem, de evidências/informações levantadas no processo de investigação;
- (d) Obtenção e leitura de pareceres atualizados de advogados sobre implicações tributárias e criminais ao Banco e suas controladas.

Consideramos que as divulgações em relação a esse assunto, estão consistentes com as informações obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes demonstrações individuais referentes ao semestre findo nessa mesma data, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Banco Bmg S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.



Banco Bmg S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e do exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Edison Arisa Pereira
Assinado por: EDISON ARISA PEREIRA.00699003881
CPF: 00699003881
Data/Hora da Assinatura: 13 de fevereiro de 2023 | 18:55 BRT
ICP-Brasil
Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

índice

Relatório da Administração	1
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bmg	6
Parecer do Conselho Fiscal	8
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado.....	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa.....	14
Demonstração do valor adicionado	15
1. Contexto operacional	16
2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis	16
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	25
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	26
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	26
6. Títulos e valores mobiliários	27
7. Instrumentos financeiros derivativos	30
8. Operações com características de concessão de crédito	33
9. Outros créditos e relações interfinanceiras	38
10. Outros valores e bens	39
11. Investimentos	40
12. Imobilizado de uso	43
13. Intangível.....	44
14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria.....	45
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	46
16. Obrigações por empréstimos e repasses	47
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações.....	48
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	50
19. Patrimônio líquido (Banco).....	52
20. Receitas e despesas da intermediação financeiras	55
21. Receitas de prestação de serviços	56
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	56
23. Despesas tributárias	57
24. Outras receitas e despesas operacionais.....	57
25. Imposto de renda e contribuição social	58
26. Transações com partes relacionadas (Banco)	60
27. Estimativa do valor justo	62
28. Outras informações.....	64
29. Gestão de riscos	67
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

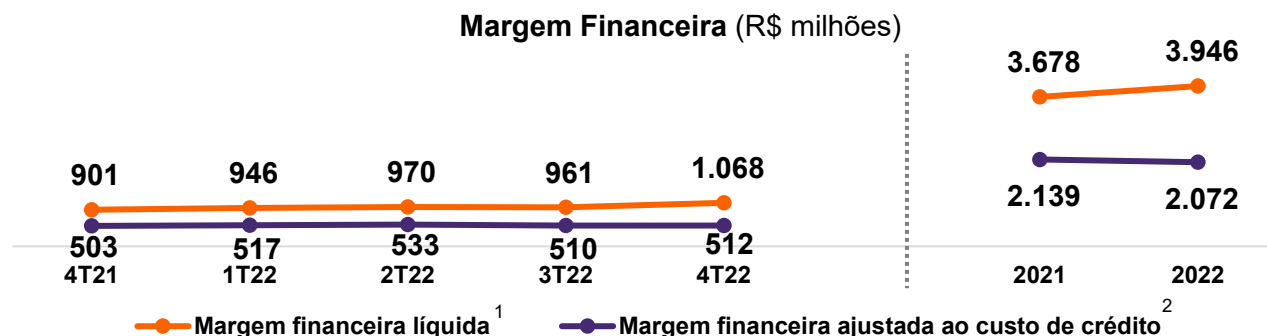
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Seguridade. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 3.946 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de 7,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 4T22, a margem foi de R\$ 1.068 milhões, aumento de 11,1% em relação ao 3T22. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 2.072 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 4T22, a margem ajustada foi de R\$ 512 milhões, aumento de 0,3% em relação ao 3T22. A receita de crédito tem sido o principal propulsor para a margem financeira, devido ao crescimento da carteira de crédito total, principalmente: (i) pelo crescimento do empréstimo consignado que foi impulsionado pela liberação do benefício LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) para elegibilidade aos produtos de consignação, ampliando o público dentro do INSS; (ii) pelo lançamento do cartão consignado de benefício para o INSS que ocorreu nos últimos dias de setembro; e (iii) pela reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês ocorrida em jan/22.

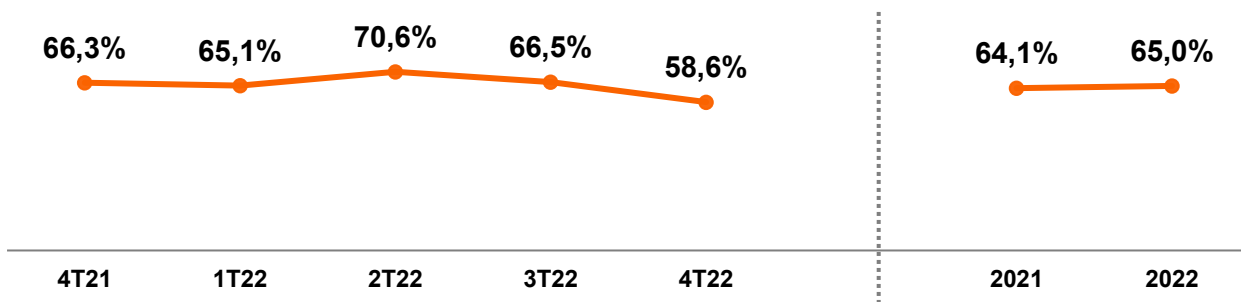


1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o índice de eficiência foi de 65,0%, aumento de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No 4T22 o índice atingiu 58,6%, redução de 7,9 p.p. em relação ao 3T22. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos.

Índice de Eficiência Operacional (%)

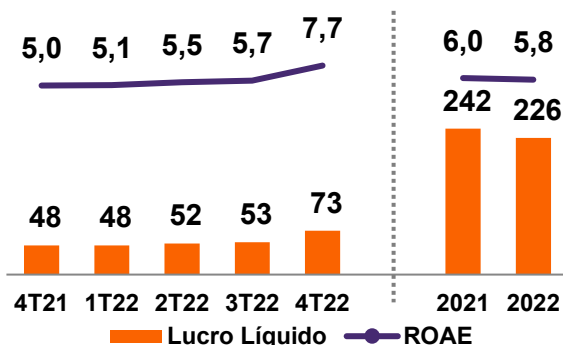


Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 226 milhões, redução de 6,5% quando comparado a igual período de 2021. No 4T22, o lucro líquido foi de R\$ 73 milhões, aumento de 36,2% em relação ao 3T22. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,8% ao ano no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente) foram iguais aos indicadores contábeis no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

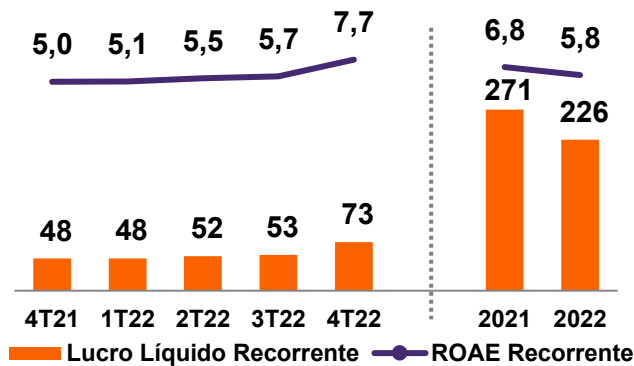
Lucro Líquido & ROAE

R\$ Milhões / % a.a.



Lucro Líquido & ROAE Recorrentes

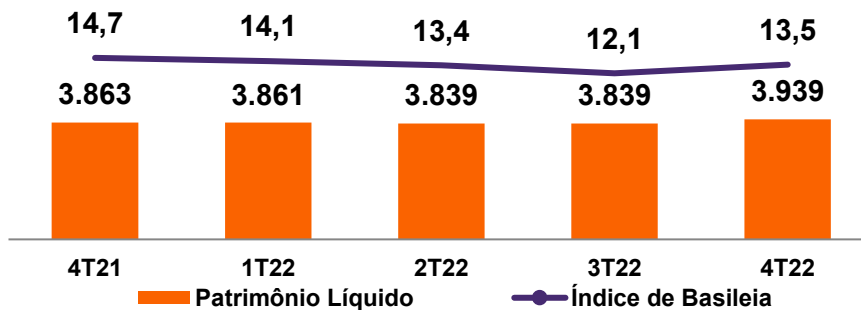
R\$ Milhões / % a.a.



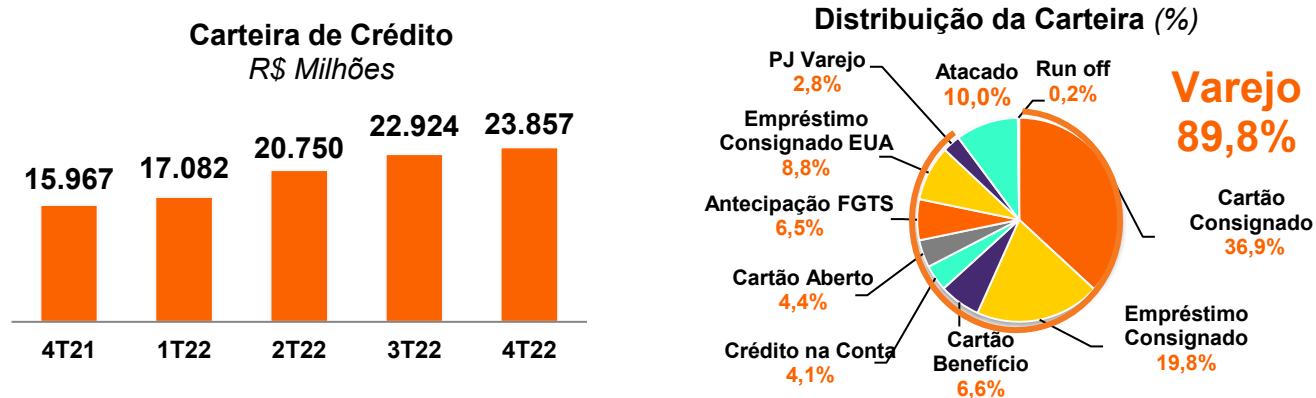
O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.939 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,5%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. No exercício social findo em 31 de dezembro 2022 foram declarados R\$ 213 milhões em JCP. Adicionalmente, o

Banco informou, em fato relevante divulgado em 24 de novembro de 2022, que a partir de 2023, deliberará trimestralmente sobre a declaração e o pagamento de JCP.

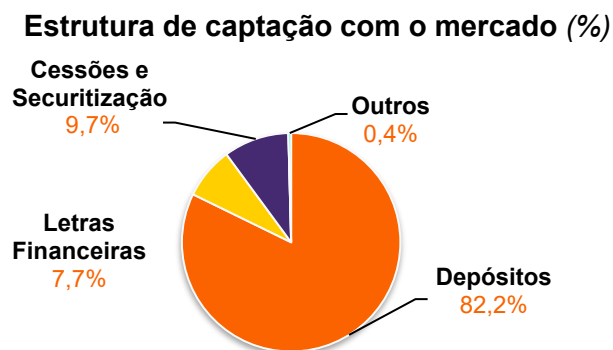
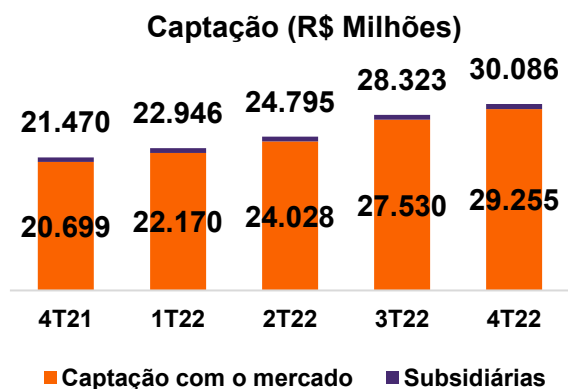
Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 31 de dezembro de 2022 com saldo de R\$23.857 milhões, representando um aumento de 49,4% em comparação ao mesmo período de 2021. No quarto trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pelos produtos de consignação e de crédito pessoal.



A captação total consolidada encerrou o 31 de dezembro de 2022 com saldo de R\$30.086 milhões, representando um aumento de 40,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 31 de dezembro de 2022 com saldo de R\$29.255 milhões, representando um aumento de 41,3% em comparação a igual período de 2021. Seguindo a nossa estratégia de estabelecer o Bmg como emissor recorrente, em abril de 2022 concluímos a nossa 2ª Emissão de Letras Financeiras Públicas no montante de superior a R\$300 milhões; em agosto concluímos a emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures com lastro em cartão de crédito consignado INSS, via companhia securitizadora; em novembro concluímos a captação de R\$ 220 milhões em nossa 3ª emissão pública de Letras Financeiras; por fim, em dezembro efetuamos uma emissão privada de R\$ 500 milhões em Debêntures via companhia securitizadora.



Em 31 de dezembro de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.174 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda). Em junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50 milhões.

Em agosto, anunciamos uma reorganização societária com a criação do nosso braço de seguros, a Bmg Seguridade, tendo como objetivos principais: atender às novas demandas devido à forte expansão dos diferentes canais e clientes do Bmg, consolidar as atividades do ramo securitário, fortalecer a ampliação da Bmg Corretora, e gerar ganhos de escala e redução de custos. Ainda, estabelecemos um acordo de Cosseguro entre a Bmg Seguradora e a Generali, na proporção de 40% e 60%, respectivamente para todos os produtos distribuídos nos canais Bmg e operados pela Generali. Por fim, em novembro anunciamos a nossa intenção de adquirir uma participação societária na QGX, fintech que atua com BaaS (Banking as a Service) fornecendo estrutura digital completa e customizada para a operação de bancos digitais. A operação está pendente de aprovações regulatórias.

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em 2022, demonstrando o caráter estratégico e o compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração com o tema, foi criada a Gerência Executiva de ASG e Diversidade, o Comitê de ASG, composto por membros da Diretoria e do Conselho de Administração e criado o plano estratégico 2022 e 2023, com estratégia integrada, totalmente alinhada ao negócio. Entre as ações realizadas em 2022 destacam-se: criação do Instituto para centralizar a estratégia de investimento social do Grupo Bmg, programa de desenvolvimento de carreira para 35 mulheres, programa de estágio focado em inclusão social e diversidade e contratação de pessoas com mais de 50 anos no atendimento online aos clientes, dando oportunidade para esse público ainda marginalizado no mercado de trabalho. Em outubro, o Bmg aderiu ao Pacto Global da ONU, demonstrando, mais uma vez, seu compromisso com as melhores práticas sociais, ambientais e de governança e, principalmente, com a geração de impacto positivo na sociedade. Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. O Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas

o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$7.784 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG

O Comitê de Auditoria, na forma da Resolução 4.910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, e do seu regimento interno, tem como competência zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pela eficiência e confiabilidade do Sistema de Controles Internos, pela atuação, com independência e qualidade, das auditorias interna e externa, bem como pela apreciação da conformidade das operações e negócios da instituição com os dispositivos legais, os regulamentos e as políticas da sociedade. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações colhidas junto à administração, nas fontes acima citadas e nas suas próprias análises e observações.

Atividades Exercidas no Período:

O Comitê de Auditoria realizou, no segundo semestre de 2022, 06 (seis) reuniões ordinárias, todas previstas no seu plano de trabalho. Adicionalmente, foram realizadas 03 (três) reuniões neste primeiro semestre de 2023 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 31/12/2022, dentre outros assuntos, tendo sido a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Contamos sempre com a presença de dois conselheiros, também membros do Comitê de Auditoria, assim como da Sra. CEO da Instituição e do Sr. Diretor de Auditoria Interna.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos:

No segundo semestre de 2022 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecimento do processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, do atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, além dos rankings de reclamações divulgados pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna:

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, além do atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional. Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização BANCO BMG S.A. e suas Controladas.

Auditoria Externa:

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Ouvidoria:

O Comitê de Auditoria acompanha os trabalhos da Ouvidoria em consonância com a regulamentação vigente. O Comitê entende que o BMG vem envidando constantes esforços no sentido de manter estrutura da Ouvidoria adequada ao porte e complexidade de suas operações e ao nível de demanda dos seus clientes.

Demonstrações Financeiras:

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 31/12/2022, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários. Além disso,

foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões:

O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Instituição que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras. Tomou conhecimento do tratamento interno que vem sendo dado em função dos fatos relevantes divulgados em outubro e novembro/20, decorrentes da operação intitulada “Macchiato”, desdobramento da operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal de São Paulo, relativamente ao período de 2014 a 2016, cujas providências vêm sendo tempestivamente tomadas pelos Órgãos da Administração.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023.

Dorival Dourado Jr

Manuela Vaz Artigas

Paulo Augusto de Andrade (Presidente e Membro Especialista)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no exercício.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Disponibilidades	4	281.922	349.675	277.980	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	155.016	49.998	1.963.141	49.998
Instrumentos Financeiros		33.049.043	26.138.250	31.022.105	25.961.977
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	46.322	38.894	46.322	1.269.542
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	12.086.823	12.262.124	12.047.749	12.235.776
Operações com características de concessão de crédito	8	22.013.417	14.683.337	19.831.515	13.206.654
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(1.097.519)	(846.105)	(903.481)	(749.995)
Relações interfinanceiras	9(b)	2.068.054	865.334	2.067.842	865.122
Outros créditos	9(a)	6.812.961	5.454.016	6.334.658	4.940.624
Ativos fiscais		4.076.253	3.672.207	3.669.958	3.238.670
Diversos		2.736.708	1.781.809	2.664.700	1.701.954
Outros valores e bens		385.867	217.408	382.728	217.224
Bens não de uso próprio	10(a)	9.845	12.415	9.681	12.301
Despesas antecipadas	10(b)	376.022	204.993	373.047	204.923
Permanente		1.565.363	1.323.857	4.963.418	4.603.204
Investimentos		1.179.729	1.013.161	4.577.784	4.292.508
Participações em coligadas e controladas		1.179.729	1.013.161	4.577.784	4.292.508
No exterior	11			262.356	291.310
No país	11	1.174.155	1.008.596	4.309.854	3.996.633
Outros investimentos		5.574	4.565	5.574	4.565
Imobilizado de uso	12	65.944	65.991	65.944	65.991
Intangível	13	319.690	244.705	319.690	244.705
Total do Ativo		44.318.226	34.398.538	47.011.872	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		33.976.827	26.583.437	36.814.857	29.178.630
Depósitos	14	25.092.773	17.640.189	27.930.803	20.227.686
Captações no mercado aberto - carteira própria	14(c)	6.318.846	5.941.967	6.318.846	5.949.663
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	1.919.388	2.373.376	1.919.388	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	16	593.459	562.573	593.459	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	7	52.361	65.332	52.361	65.332
Relações interfinanceiras		383.123	199.895	383.049	199.820
Provisões	17(a)	1.032.558	917.225	1.008.476	900.870
Obrigações fiscais	17(a)	334.101	152.392	214.534	105.622
Outras obrigações	17(b)	4.652.076	2.682.650	4.651.508	2.682.740
Total do Passivo		40.378.685	30.535.599	43.072.424	33.067.682
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.939.541	3.862.939	3.939.448	3.862.851
Participação de acionistas não controladores		93	88		
Patrimônio Líquido	19	3.939.448	3.862.851	3.939.448	3.862.851
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Ações em tesouraria		(462)	(254)	(462)	(254)
Reservas de capital		13.550	9.562	13.550	9.562
Outros resultados abrangentes acumulados		(261.827)	(322.642)	(261.827)	(322.642)
Reservas de lucros		445.616	433.614	445.616	433.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		44.318.226	34.398.538	47.011.872	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro			Banco		
	Nota	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		6.218.381	4.670.366	3.307.399	6.096.727	4.463.305
Operações de crédito	20(a)	5.132.684	3.811.684	2.730.000	4.947.575	3.573.920
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	1.085.697	858.682	577.399	1.149.152	889.385
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(3.247.564)	(1.896.244)	(2.089.729)	(3.668.329)	(1.957.796)
Captação no mercado		(3.629.159)	(1.987.577)	(2.121.619)	(4.049.924)	(2.052.823)
Operações de empréstimos e repasses		(65.934)	(26.669)	(36.436)	(65.934)	(22.976)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		447.529	118.002	68.326	447.529	118.003
Resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito		2.970.817	2.774.122	1.217.670	2.428.398	2.505.509
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(1.229.922)	(923.409)	(554.910)	(985.419)	(805.892)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	184.067	204.142	75.152	152.998	196.266
Resultado bruto da intermediação financeira		1.924.962	2.054.855	737.912	1.595.977	1.895.883
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.845.426)	(1.954.564)	(781.423)	(1.664.333)	(1.853.564)
Receitas de prestação de serviços	21	147.098	76.945	95.477	146.462	76.871
Despesas de pessoal	22(a)	(332.144)	(273.171)	(168.194)	(332.141)	(273.132)
Outras despesas administrativas	22(b)	(1.039.519)	(1.036.051)	(533.837)	(1.033.837)	(1.033.950)
Despesas tributárias	23	(174.945)	(138.063)	(82.975)	(167.936)	(135.464)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	94.823	47.957	158.073	259.698	142.775
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(540.739)	(632.181)	(249.967)	(536.579)	(630.664)
Resultado operacional		79.536	100.291	(43.511)	(68.356)	42.319
Resultado não operacional	28 (f)	(190)	27.934	(357)	(239)	27.909
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		79.346	128.225	(43.868)	(68.595)	70.228
Imposto de renda	25(c)	(104.113)	(43.461)	(5.054)	(36.513)	(19.172)
Contribuição social	25(c)	(87.934)	(35.026)	(13.261)	(36.194)	(12.847)
Ativo fiscal diferido	25(c)	403.404	262.446	232.796	432.008	273.956
Participação nos lucros		(64.547)	(70.270)	(44.396)	(64.555)	(70.253)
Lucro líquido do semestre/exercício		226.156	241.914	126.217	226.151	241.912
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		5	2			
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		226.151	241.912	126.217	226.151	241.912
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)				0,3879	0,4148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Segundo semestre 2022 (Banco)	2022	2021
Lucro líquido do semestre/exercício	126.217	226.151	241.912
Outros resultados abrangentes			
Itens que serão reclassificados para o resultado			
Títulos disponíveis para venda – Próprios	157.028	57.213	(606.142)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	64	108	24
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	(74.679)	(27.209)	288.266
Hedge de fluxo de caixa	(11.311)	58.546	26.796
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	5.379	(27.843)	(12.744)
Varição em outros resultados abrangentes	76.481	60.815	(303.800)
Total do resultado abrangente do semestre/exercício	202.698	286.966	(61.888)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da Controladora

	Capital		Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)			4.128.226	86	4.128.312	
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		3.882						2.405		6.287		6.287	
Ações em tesouraria								(25.774)		(25.774)		(25.774)	
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)				36.912					
Variação em outros resultados abrangentes						(303.800)				(303.800)		(303.800)	
Lucro líquido do exercício									241.912	241.912	2	241.914	
Destinação do lucro líquido													
Constituição de reservas			12.096	229.816					(241.912)				
Juros sobre capital próprio (R\$0,15 por ação) (nota 19)				(184.000)						(184.000)		(184.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)			3.862.851	88	3.862.939	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)			3.862.851	88	3.862.939	
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		3.988						4.936		8.924		8.924	
Ações em tesouraria								(4.965)		(4.965)		(4.965)	
Ganho de capital				179				(179)					
Variação em outros resultados abrangentes						60.815				60.815		60.815	
Lucro líquido do exercício									226.151	226.151	5	226.156	
Utilização de reservas				(1.328)						(1.328)		(1.328)	
Destinação do lucro líquido													
Constituição de reservas			11.308	214.843					(226.151)				
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(213.000)						(213.000)		(213.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.742.571	13.550	138.595	301.127	5.894	(261.827)	(462)			3.939.448	93	3.939.541	
Saldos em 30 de junho de 2022	3.742.571	8.210	132.284	289.049	5.894	(338.308)	(462)			3.839.238	91	3.839.329	
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		5.340								5.340		5.340	
Variação em outros resultados abrangentes						76.481				76.481		76.481	
Lucro líquido do semestre									126.217	126.217	2	126.219	
Utilização de reservas				(1.328)						(1.328)		(1.328)	
Destinação do lucro líquido													
Constituição de reservas			6.311	119.906					(126.217)				
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(106.500)						(106.500)		(106.500)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.742.571	13.550	138.595	301.127	5.894	(261.827)	(462)			3.939.448	93	3.939.541	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do semestre/exercício	226.151	241.912	126.217	226.151	241.912
Ajuste ao Lucro líquido	918.252	904.641	238.611	472.653	677.682
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	3.988	3.882	5.340	3.988	3.882
Depreciações	15.667	14.310	7.988	15.667	14.310
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	1.229.922	923.409	554.910	985.419	805.892
Amortizações	630	23.924	315	630	23.924
Amortizações de outros ativos intangíveis	68.832	60.053	35.709	68.832	60.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(403.404)	(262.446)	(232.796)	(432.008)	(273.956)
Resultado de equivalência patrimonial	(94.823)	(47.957)	(158.073)	(259.698)	(142.775)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial		(30.871)			(30.871)
Resultado na alienação de bens não destinados a uso		5.735			5.793
Varição cambial de captações	240	(4.233)	(1.126)	240	(4.233)
Amortização de ágio		96.229			96.229
Provisão para causas judiciais	89.688	111.566	26.942	82.063	108.403
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	7.512	11.040	(598)	7.520	11.031
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.144.403	1.146.553	364.828	698.804	919.594
Varição de ativos e passivos					
(Aumento) em depósitos interfinanceiros	(7.428)	(13.688)	(442.029)	(584.905)	(824.780)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	205.413	(3.773.907)	586.582	218.139	(3.775.108)
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(1.202.720)	(37.436)	(415.938)	(1.202.720)	(37.454)
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(8.308.588)	(2.635.371)	(2.876.404)	(7.456.794)	(2.065.755)
(Aumento) em outros créditos	(973.123)	(701.603)	(744.892)	(933.447)	(620.266)
(Aumento) em outros valores e bens	(168.459)	(3.733)	(113.422)	(165.504)	(3.885)
Aumento em depósitos	7.452.584	4.496.135	4.417.790	7.703.117	4.641.586
Aumento (Redução) em captações mercado aberto	376.879	3.642.673	(2.086.070)	369.183	3.650.369
(Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	(961.128)	(1.436.119)	(887.612)	(961.128)	(1.436.119)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	30.886	(206.208)	(11.495)	30.886	53.760
Aumento em relações interfinanceiras	183.227	14.454	115.396	183.228	14.455
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	17.732	(37.710)	(107.854)	17.732	(37.710)
(Redução) em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	2.325.362	(216.585)	2.039.254	2.192.468	(305.607)
Caixa gerado nas operações	115.040	237.455	(161.866)	109.059	173.080
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63.071)	(28.392)	(481)	(3.734)	(5.375)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	51.969	209.063	(162.347)	105.325	167.705
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado de uso	(19.331)	(23.182)	(7.312)	(19.331)	(23.182)
Alienação de imobilizado de uso	3.711	9.786	941	3.711	9.786
Redução de capital em controlada	50.000	300.000		50.000	300.000
Aquisição de participação acionária	(101.000)	(7.500)	(16.000)	(101.000)	(7.500)
Aquisição de intangível	(143.817)	(122.315)	(74.489)	(143.817)	(122.315)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(210.437)	156.789	(96.860)	(210.437)	156.789
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	506.900		256.300	506.900	
Aquisição de ações de emissão própria	(5.144)	(25.774)		(5.144)	(25.774)
Juros sobre o capital próprio pagos	(298.511)	(90.212)	(140.221)	(298.511)	(90.212)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	203.245	(115.986)	116.079	203.245	(115.986)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	44.777	249.866	(143.128)	98.133	208.508
Caixa e equivalentes de caixa - início do semestre/exercício	399.673	160.847	575.526	342.382	144.905
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(7.512)	(11.040)	598	(7.519)	(11.031)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do semestre/exercício (Nota 2.2 e Nota 4)	436.938	399.673	432.996	432.996	342.382
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	44.777	249.866	(143.128)	98.133	208.508

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo Semestre 2022	2022	2021
1 – Receitas	5.847.086	4.607.301	3.231.405	5.928.446	4.506.706
Intermediação financeira	6.218.381	4.670.366	3.307.399	6.096.727	4.463.305
Prestação de serviços	147.098	76.945	95.477	146.462	76.871
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.229.922)	(923.409)	(554.910)	(985.419)	(805.892)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	184.067	204.142	75.152	152.998	196.266
Outras receitas operacionais	524.866	537.805	306.373	515.139	534.745
Não operacionais	2.596	41.452	1.914	2.539	41.411
2 – Despesas	(4.315.955)	(3.079.748)	(2.648.340)	(4.722.825)	(3.136.707)
Despesas da intermediação financeira	(3.247.564)	(1.896.244)	(2.089.729)	(3.668.329)	(1.957.796)
Outras despesas operacionais	(1.065.605)	(1.169.986)	(556.340)	(1.051.718)	(1.165.409)
Não operacionais	(2.786)	(13.518)	(2.271)	(2.778)	(13.502)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(941.183)	(824.418)	(483.362)	(935.502)	(822.336)
Materiais, energia e outros	(115.505)	(79.715)	(60.086)	(111.658)	(78.965)
Serviços de terceiros	(154.988)	(120.658)	(84.293)	(154.988)	(120.656)
Outros	(670.690)	(624.045)	(338.983)	(668.856)	(622.715)
Comunicação	(21.468)	(45.550)	(12.223)	(21.468)	(45.550)
Propaganda, promoções e publicidade	(152.573)	(141.929)	(86.447)	(152.445)	(141.755)
Processamento de dados	(183.192)	(150.969)	(90.894)	(183.191)	(150.962)
Serviços técnicos especializados	(285.593)	(261.649)	(134.283)	(284.235)	(260.639)
Taxas e emolumentos bancários	(22.987)	(18.824)	(12.755)	(22.641)	(18.685)
Transporte	(4.877)	(5.124)	(2.381)	(4.876)	(5.124)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	589.948	703.135	99.703	270.119	547.663
5 – Depreciação e amortização	(85.129)	(194.516)	(44.012)	(85.129)	(194.516)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	504.819	508.619	55.691	184.990	353.147
7 – Valor adicionado recebido em transferência	94.823	47.957	158.073	259.698	142.775
Resultado de equivalência patrimonial	94.823	47.957	158.073	259.698	142.775
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	599.642	556.576	213.764	444.688	495.922
9 – Distribuição do valor adicionado	599.642	556.576	213.764	444.688	495.922
9.1 Pessoal	396.691	343.441	212.590	396.696	343.385
Remuneração direta	266.424	232.256	146.167	266.432	232.225
Benefícios	59.881	48.917	31.885	59.878	48.900
Encargos Sociais	70.386	62.268	34.538	70.386	62.260
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(36.407)	(45.896)	(131.506)	(191.365)	(106.473)
Federais	(44.618)	(52.991)	(136.622)	(199.323)	(113.285)
Estaduais	686	2.499	294	521	2.353
Municipais	7.525	4.596	4.822	7.437	4.459
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	13.207	17.119	6.463	13.206	17.098
Aluguéis	13.207	17.119	6.463	13.206	17.098
9.4 Remuneração de capitais próprios	226.151	241.912	126.217	226.151	241.912
Juros sobre capital próprio	213.000	184.000	106.500	213.000	184.000
Lucros retidos do semestre/exercício	13.156	57.914	19.717	13.151	57.912
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	5	2			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 12,3 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Oferece, ainda, aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de “Operações com características de concessão de crédito” para “Relações interfinanceiras”, para melhor entendimento e comparabilidade entre os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 13/02/2023.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Plano para a implementação Resolução CMN nº 4.966/21

Em atendimento ao disposto no art. 76º da Resolução CMN nº 4.966/21, apresentamos, de forma resumida, o plano para implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta resolução, já aprovado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2022.

A frente de trabalho foi estruturada nos principais pilares normativos: (i) Reconhecimento, Classificação, Mensuração e Baixa; (ii) Perda Esperada; (iii) Contabilidade de Hedge; e (iv) Evidenciação.

A execução das atividades está sendo realizada pelo Bmg em etapas conforme descrito a seguir:

- Identificação das principais diferenças de requisitos entre as normas atuais e a Resolução CMN nº 4.966/21;
- Avaliação dos procedimentos, controles e sistemas, identificando as necessidades de adequação;
- Identificação da necessidade de adequação de modelos e parâmetros existentes para cálculo de perdas esperadas; e
- Estabelecimento de planos de implantação detalhados considerando os processos e sistemas.

O Bmg entende que o maior impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 está no efeito da perda esperada associada ao risco de crédito. Entretanto, cabe destacar que, conforme o art. 67 da Resolução CMN 4.966/21, o BACEN poderá divulgar normas adicionais que sejam necessárias à execução da Resolução. Tais normas podem causar impactos relevantes nos planos de ação que foram identificados.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do exercício.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no exercício (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em junho de 2022 o Banco reclassificou “títulos

disponíveis para venda” para “títulos mantidos até o vencimento”. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg

permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do exercício pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em exercícios subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras

individuais. Para as investidas que são consolidadas o ágio é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o ágio originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,2177 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	277.980	480	2.710	195	868	2.906	3.217	281.922	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.963.141						1.808.125	155.016	49.998
Instrumentos Financeiros	31.022.105	982.456	1.931.759	729.933	1.210.605	7.560	2.835.375	33.049.043	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.322	982.456		729.933	1.115.426	7.560	2.835.375	46.322	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	12.047.749		9.658		29.416			12.086.823	12.262.124
Operações de crédito	18.928.034		1.922.101		65.763			20.915.898	13.837.232
Relações interfinanceiras	2.067.842			5	207			2.068.054	865.334
Outros créditos	6.334.658	42.973	136.972	138.268	272.251	2.256	114.417	6.812.961	5.454.016
Outros valores e bens	382.728	234		70	746	2.089		385.867	217.408
Permanente	4.963.418						3.398.055	1.565.363	1.323.857
Total do Ativo	47.011.872	1.026.143	2.071.441	868.471	1.484.677	14.811	8.159.189	44.318.226	34.398.538

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	36.814.857		1.808.865				4.646.895	33.976.827	26.583.437
Depósitos	27.930.803		1.808.865				4.646.895	25.092.773	17.640.189
Captações no mercado aberto	6.318.846							6.318.846	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.919.388							1.919.388	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	593.459							593.459	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	52.361							52.361	65.332
Relações interfinanceiras	383.049			56	20		2	383.123	199.895
Provisões	1.008.476	23.350	220	384	68	62	2	1.032.558	917.225
Obrigações fiscais	214.534	45.914		27.630	45.950	73		334.101	152.392
Outras obrigações	4.651.508	25.619		18.277	70.231	676	114.235	4.652.076	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.939.448	931.260	262.356	822.124	1.368.408	14.000	3.398.055	3.939.541	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								93	88
Patrimônio Líquido	3.939.448	931.260	262.356	822.124	1.368.408	14.000	3.398.148	3.939.448	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.011.872	1.026.143	2.071.441	868.471	1.484.677	14.811	8.159.189	44.318.226	34.398.538

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.700.367	2.624.984
Capital Principal	2.589.477	2.515.851
– Patrimônio líquido (i)	4.165.499	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.576.022)	(1.551.273)
Capital complementar (ii)	110.890	109.133
– Letras financeiras subordinadas	110.890	109.133
Patrimônio de referência nível II (ii)	550.218	20.353
– Letras financeiras subordinadas	550.218	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.250.585	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	24.002.659	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	22.358.233	16.841.914
– Risco de mercado	81.495	102.150
– Risco operacional	1.562.931	1.099.107
Índice de basileia (a / b)	13,54%	14,66%
Capital nível I	11,25%	14,55%
– Capital principal	10,79%	13,94%
– Capital complementar	0,46%	0,61%
Capital nível II	2,29%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº 3.876/21 do BACEN - Parcela “IRRBB”	186.343	254.055
Índice de imobilização	38,48%	40,98%
Folga de imobilização	374.477	238.573

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c)

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	281.922	349.675	277.980	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	155.016	49.998	155.016	49.998
Total	436.938	399.673	432.996	342.382

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Notas do Tesouro Nacional – NTN	155.016	49.998	155.016	49.998
Aplicações no mercado aberto	155.016	49.998	155.016	49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.322	38.894	46.322	1.269.542
Aplicações em moedas estrangeiras			1.808.125	
Total	201.338	88.892	2.009.463	1.319.540
Circulante	192.703	81.209	1.976.164	1.311.857
Não circulante	8.635	7.683	33.299	7.683

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	371.634	100.047	345.051	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	287.050	285.213	287.050	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.103.058	3.396.014	3.103.058	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações	22.922		22.916	
- Debêntures	883.311	998.528	883.311	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	64.335	116.504	64.335	116.504
- Certificado de recebíveis do agronegócio	30.151		30.151	
- Cotas de fundos de investimento	242.858	142.783	242.858	142.783
- Títulos no exterior	9.658			
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	629.169	919.699	629.169	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	589.886	481.394	589.886	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.363.975	4.187.608	4.363.975	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	531.697	438.242	531.697	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	392.419	488.539	389.592	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	170.773	273.534	170.773	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	190.152	39.304	190.152	39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	148.104	288.831	148.104	288.831
- Contratos de Opções	301		301	
- Compras a Termo	55.370	105.884	55.370	105.884
Total	12.086.823	12.262.124	12.047.749	12.235.776
Circulante	3.120.533	2.228.556	3.081.459	2.228.343
Não circulante	8.966.290	10.033.568	8.966.290	10.007.433

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos	1.491.626	1.664.319	1.518.299	1.599.131	26.673	(65.188)
Títulos para negociação						
- NTN						
Até 30 dias	1.471.677	1.664.319	1.495.377	1.599.131	23.700	(65.188)
- Ações						
Indeterminado	19.949		22.922		2.973	
Títulos disponíveis para venda (i)	2.864.815	10.901.384	2.865.085	10.268.278	270	(633.106)
- LFT						
De 31 a 60 dias	66.643	109.022	66.634	109.014	(9)	(8)
De 181 a 360 dias	197.429	172.949	197.592	172.914	163	(35)
Acima de 360 dias	1.130.686	1.232.203	1.128.996	1.226.357	(1.690)	(5.846)
- LTN						
Até 30 dias	1.840	79.370	1.839	79.353	(1)	(17)
Acima de 360 dias	14	1.041.707	14	960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 181 a 360 dias	71.959	21.817	71.967	22.008	8	191
Acima de 360 dias	1.048.586	1.407.673	1.051.041	1.414.762	2.455	7.089
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	9.658		9.658			
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	30.521		30.151		(370)	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias	12.253		11.019		(1.234)	
Acima de 360 dias	52.368	115.099	53.316	116.504	948	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	242.858	142.783	242.858	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(575.974)		(575.974)	
- LTN						
Até 30 dias			(4.712)		(4.712)	
De 31 a 60 dias			(4.233)		(4.233)	
De 61 a 90 dias			(4.687)		(4.687)	
De 91 a 180 dias			(9.224)		(9.224)	
De 181 a 360 dias			(27.267)		(27.267)	
Acima 360 dias			(14.536)		(14.536)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(20.212)		(20.212)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(41.144)		(41.144)	
De 181 a 360 dias			(99.056)		(99.056)	
Acima 360 dias			(306.149)		(306.149)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.783.638		7.783.638			
- LTN						
Até 30 dias	149.972		149.972			
De 181 a 360 dias	13.872		13.872			
Acima 360 dias	946.671		946.671			
- NTN						
De 91 a 180 dias	1.163.330		1.163.330			
Acima 360 dias	5.509.793		5.509.793			
Títulos mantidos até o vencimento	292.000		292.000			
- Debêntures						
Acima 360 dias	292.000		292.000			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			203.775	394.715		
Até 30 dias			16.694	3.459		
De 31 a 60 dias			4.968	40.023		
De 61 a 90 dias			4.613	10.547		
De 91 a 180 dias			139.455	51.808		
De 181 a 360 dias			5.896	140.299		
Acima 360 dias			32.149	148.579		
Total geral	12.432.079	12.565.703	12.086.823	12.262.124	(549.031)	(698.294)
Total contábil			12.086.823	12.262.124	(549.031)	(698.294)
Circulante			3.120.533	2.228.556	(229.689)	(65.057)
Não circulante			8.966.290	10.033.568	(319.342)	(633.237)

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Banco					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos						
Títulos para negociação	1.491.620	1.664.319	1.518.293	1.599.131	26.673	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias	1.471.677	1.664.319	1.495.377	1.599.131	23.700	(65.188)
- Ações						
Indeterminado	19.943		22.916		2.973	
Títulos disponíveis para venda (i)	2.825.907	10.875.009	2.826.017	10.241.930	110	(633.079)
- LFT						
De 31 a 60 dias	66.643	109.022	66.635	109.014	(8)	(8)
De 181 a 360 dias	168.179	172.736	168.181	172.701	2	(35)
Acima de 360 dias	1.130.686	1.206.041	1.128.996	1.200.222	(1.690)	(5.819)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 91 a 180 dias	1.840		1.839		(1)	
De 181 a 360 dias	14		14			
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 181 a 360 dias	71.959	21.817	71.967	22.008	8	191
Acima de 360 dias	1.048.586	1.407.673	1.051.041	1.414.762	2.455	7.089
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	30.521		30.151		(370)	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 61 a 90 dias	12.253		11.019		(1.234)	
Acima de 360 dias	52.368	115.099	53.316	116.504	948	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	242.858	142.783	242.858	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(575.974)		(575.974)	
- LTN						
Até 30 dias			(4.712)		(4.712)	
De 31 a 60 dias			(4.233)		(4.233)	
De 61 a 90 dias			(4.687)		(4.687)	
De 91 a 180 dias			(9.224)		(9.224)	
De 181 a 360 dias			(27.267)		(27.267)	
Acima 360 dias			(14.536)		(14.536)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(20.212)		(20.212)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(41.144)		(41.144)	
De 181 a 360 dias			(99.056)		(99.056)	
Acima 360 dias			(306.149)		(306.149)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (j)			7.783.638			
- LTN	7.783.638		7.783.638			
Até 30 dias	149.972		149.972			
De 181 a 360 dias	13.872		13.872			
Acima 360 dias	946.671		946.671			
- NTN						
De 91 a 180 dias	1.163.330		1.163.330			
Acima de 360 dias	5.509.793		5.509.793			
Títulos mantidos até o vencimento	292.000		292.000			
- Debêntures						
Acima 360 dias	292.000		292.000			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			203.775	394.715		
Até 30 dias			16.694	3.459		
De 31 a 60 dias			4.968	40.023		
De 61 a 90 dias			4.613	10.547		
De 91 a 180 dias			139.455	51.808		
De 181 a 360 dias			5.896	140.299		
Acima 360 dias			32.149	148.579		
Total geral	12.393.165	12.539.328	12.047.749	12.235.776	(549.191)	(698.267)
Total contábil			12.047.749	12.235.776	(549.191)	(698.267)
Circulante			3.081.459	2.228.343	(229.849)	(65.057)
Não circulante			8.966.290	10.007.433	(319.342)	(633.210)

Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido na data da reclassificação será realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	16.694	4.414	4.613	23.590	5.896	465	55.672
Juros		554		461		674	1.689
Índices				115.404		31.010	146.414
Total – 2022	16.694	4.968	4.613	139.455	5.896	32.149	203.775
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(12.510)	(5.616)	(4.968)	(7.612)	(18.166)	(3.489)	(52.361)
Total – 2022	(12.510)	(5.616)	(4.968)	(7.612)	(18.166)	(3.489)	(52.361)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	127.649	7.740	13.940
CDI x Dólar	51.740	(15.068)	1.689
IPCA x CDI	474.000	1.988	146.414
Pré x Real	18.058	2.009	4.192
Pré x Dólar	323.274	16.785	37.540
Posição ativa – 2022	994.721	13.454	203.775
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x CDI	10.000	327	(183)
Dólar x Pré	280.085	(20.342)	(32.706)
Pré x CDI	10.903	774	(333)
Pré x Real	121.053	(146)	(12.310)
Pré x Dólar	62.292	(81)	(6.829)
Posição passiva – 2022	484.333	(19.468)	(52.361)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	1.479.054	(6.014)	151.414
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	3.380		
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	1.249		12.069.209
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)			3.503.434
Futuro de milho (CCM)			40.424
Posição – 2022	4.629		15.613.067
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$8.055.045 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$30.703 (2021 – devedor de R\$14.052), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 31 dezembro de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$49.936 (2021 – R\$ 52.579).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (D11) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2022 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$2.500.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	15.717.422	10.561.415	13.625.483	9.097.398
CDC – veículos	74	78	74	78
Carteira comercial	2.265.346	1.646.681	2.199.253	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	4.006.705	2.475.163	4.006.705	2.475.163
Financiamento à Importação	23.870			
Total - operações de crédito	22.013.417	14.683.337	19.831.515	13.206.654
Transações de pagamento	652.968	668.046	652.968	668.046
Carteira de câmbio	86.456	47.127	86.456	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	1.103.666	568.853	1.103.666	568.853
Total – outros	1.843.090	1.284.026	1.843.090	1.284.026
Total - carteira de crédito	23.856.507	15.967.363	21.674.605	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.097.519)	(846.105)	(903.481)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(4.647)	(4.507)	(4.647)	(4.507)
Total	22.754.341	15.116.751	20.766.477	13.736.178
Circulante	13.012.952	8.878.328	12.741.114	8.726.558
Não circulante	9.741.389	6.238.423	8.025.363	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	380.799	145.778	380.799	145.778
Comércio	125.795	108.751	125.795	108.751
Intermediários financeiros	998.028	809.715	998.028	809.715
Serviços	1.165.206	961.586	1.141.337	961.586
Esportes e recreação	319.619	290.486	253.526	290.486
Habitação	2.035	660	2.035	660
Rural	3	12.666	3	
Pessoas físicas	20.865.022	13.637.721	18.773.082	12.173.704
Total	23.856.507	15.967.363	21.674.605	14.490.680

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", no valor de R\$1.800.000, permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$4.006.705. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$42.588, resultando no montante de carteira cedida nesta modalidade de R\$47.194.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de dezembro de 2022, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	4.006.705	2.834.484
Saldo de operações liquidadas a repassar		665
Total – 2022	4.006.705	2.835.149
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.210.987	3	511.996	7.722.986
A vencer de 31 a 60 dias	762.775	3	206.431	969.209
A vencer de 61 a 90 dias	420.830	3	187.237	608.070
A vencer de 91 a 180 dias	1.160.207	7	160.796	1.321.010
A vencer de 181 a 360 dias	1.694.652	14	294.720	1.989.386
A vencer após 360 dias	8.255.138	24	1.611.092	9.866.254
Total a vencer	19.504.589	54	2.972.272	22.476.915
Vencidas até 14 dias	42.392	1	26.476	68.869
Vencidas de 15 a 30 dias	116.975	1	5.166	122.142
Vencidas de 31 a 60 dias	152.198	2	4.365	156.565
Vencidas de 61 a 90 dias	153.714	3	2.500	156.217
Vencidas de 91 a 180 dias	385.459	7	6.732	392.198
Vencidas de 181 a 360 dias	472.466	6	11.129	483.601
Total vencidas	1.323.204	20	56.368	1.379.592
Total da carteira – 2022	20.827.793	74	3.028.640	23.856.507
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.210.872	3	488.126	7.699.001
A vencer de 31 a 60 dias	762.480	3	206.431	968.914
A vencer de 61 a 90 dias	419.939	3	147.158	567.100
A vencer de 91 a 180 dias	1.154.896	7	160.796	1.315.699
A vencer de 181 a 360 dias	1.661.656	14	289.061	1.950.731
A vencer após 360 dias	6.551.441	24	1.590.737	8.142.202
Total a vencer	17.761.284	54	2.882.309	20.643.647
Vencidas até 14 dias	42.392	1	26.476	68.869
Vencidas de 15 a 30 dias	89.409	1	5.166	94.576
Vencidas de 31 a 60 dias	108.792	2	4.365	113.159
Vencidas de 61 a 90 dias	114.906	3	2.500	117.409
Vencidas de 91 a 180 dias	274.262	7	6.732	281.001
Vencidas de 181 a 360 dias	344.809	6	11.129	355.944
Total vencidas	974.570	20	56.368	1.030.958
Total da carteira – 2022	18.735.854	74	2.938.677	21.674.605
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2022	2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		629.737		668.046
A	0,50	21.045.878	105.228	13.878.324
B	1,00	351.820	3.518	172.181
C	3,00	324.284	9.729	228.723
D	10,00	296.128	35.269	99.910
E	30,00	186.844	56.053	116.025
F	50,00	174.527	90.264	112.013
G	70,00	150.614	105.430	67.698
H	100,00	696.675	696.675	624.443
Total		23.856.507	1.102.166	15.967.363

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2022	2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		629.737		668.046
A	0,50	19.239.445	96.199	12.582.683
B	1,00	297.419	2.974	152.705
C	3,00	280.878	8.426	203.932
D	10,00	257.320	31.388	79.912
E	30,00	137.478	41.243	89.036
F	50,00	142.189	74.095	97.076
G	70,00	121.121	84.785	55.285
H	100,00	569.018	569.018	562.005
Total		21.674.605	908.128	14.490.680

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Saldo no início do semestre/exercício	850.612	719.869	755.449	754.502	662.668
Constituição de provisão	1.229.922	923.409	554.910	985.419	805.892
(Reversão/baixa de provisão)	(978.368)	(792.666)	(402.231)	(831.793)	(714.058)
Saldo no fim do semestre/exercício	1.102.166	850.612	908.128	908.128	754.502
Créditos recuperados	(184.067)	(204.142)	(75.152)	(152.998)	(196.266)
Efeito no resultado (i)	1.045.855	719.267	479.758	832.421	609.626

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.586.349	3.210.173	3.236.606	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	489.904	462.034	433.352	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	86.456	47.127	86.456	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	8.856	1.945	8.856	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	396.630	364.132	392.056	357.582
Devedores diversos – País	485.833	253.314	344.020	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	570.683	485.838	570.683	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(26.364)	(46.461)	(26.364)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas			236	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	1.103.666	568.853	1.103.666	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(4.647)	(4.507)	(4.647)	(4.507)
Outros	115.595	111.568	189.738	139.432
Total	6.812.961	5.454.016	6.334.658	4.940.624
Circulante	2.525.083	1.590.826	2.423.455	1.484.337
Não circulante	4.287.878	3.863.190	3.911.203	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$289.647 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$ 274.993 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do transitio em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF

- Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$113.839 (2021 - R\$108.677).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$652.968 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.389.144 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$25.942 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$652.968 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.388.942 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$25.932 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	11.371	13.933	11.207	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.561)	(1.624)	(1.561)	(1.624)
Material em estoque	35	106	35	106
Total – Circulante	9.845	12.415	9.681	12.301

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	232.842	179.308	232.842	179.308
Outros	143.180	25.685	140.205	25.615
Total	376.022	204.993	373.047	204.923
Circulante	267.044	104.712	264.069	104.642
Não circulante	108.978	100.281	108.978	100.281

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do 2º semestre	Resultado de equivalência do 2º semestre	Lucro (Prejuízo) do exercício	Resultado de equivalência do exercício	Conglomerado Financeiro	
								Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
								2022	2021
(i) Diretas (Ramo não financeiro)									
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.933	2.311	1.849	2.710	2.168	13.546	11.379
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	928.111	50.438	50.433	88.830	88.821	928.018	889.193
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.024	26	25	46	45	2.012	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	75.689	6.492	6.037	9.796	9.110	70.383	61.273
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.704	205	205	(671)	(671)	22.699	23.370
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	133.141	16.184	8.047	21.646	10.823	117.490	
BMG Seguridade	16.000	100,00%	17.911	1.911	1.911	1.911	1.911	17.911	
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	4.430	(39.910)	(5.437)	(61.881)	(17.384)	1.993	20.704
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.								3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.								(2.988)	(2.370)
Total					63.070		94.823	1.174.155	1.008.596

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Banco	
									2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do 2º semestre	Resultado de equivalência do 2º semestre	Lucro Prejuízo) do exercício	Resultado de equivalência e variação cambial do exercício	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)										
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	262.356	(8.583)	(8.957)	(9.813)	(28.954)	262.356	291.310	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	931.260	33.309	33.307	64.623	64.615	931.167	881.897	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	822.125	26.356	26.356	48.418	48.418	822.125	785.206	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.368.407	44.115	44.115	80.480	80.480	1.368.407	1.306.934	
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.000	182	182	316	316	14.000	14.000	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)										
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.933	2.311	1.849	2.710	2.168	13.546	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	928.111	50.438	50.433	88.830	88.821	928.018	889.193	
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.024	26	25	46	45	2.012	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	75.689	6.492	6.037	9.796	9.110	70.383	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.704	205	205	(671)	(671)	22.699	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	133.141	16.184	8.047	21.646	10.823	117.490		
BMG Seguridade	16.000	100,00%	17.911	1.911	1.911	1.911	1.911	17.911		
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	4.430	(39.910)	(5.437)	(61.881)	(17.384)	1.993	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.								3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.								(2.988)	(2.370)	
Total					158.073		259.698	4.572.210	4.287.943	

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding (“AF Controle S.A.”). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, “Sociedades” e “Operação”). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros. Em julho de 2022, após homologação pelo Banco Central do Brasil, o BMG passou a deter, por meio da CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., 21,99% do capital social votante da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda..

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. (“iCertus”), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada “Bmg Seguradoras Ltda.” A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. (“MG Seguros”), foi realizada pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix.

Em 25 de novembro de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e Raro Recrutamento em TI Ltda. celebraram um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da QGX Instituição de Pagamentos S.A. (“QGX”) (“Operação”). A QGX é uma fintech que atua com BaaS (Banking as a Service) fornecendo estrutura digital completa e customizada para a operação de bancos digitais, além de realizar a intermediação e agenciamento de serviços e negócios relacionados ao Mercado Financeiro.

12. Imobilizado de uso

	2022				2021				Conglomerado Financeiro e Banco			
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Movimentações						
						Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31/12/2022		
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711				3.711		
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711		
Edificações	4	12.976	(12.976)									
Outras imobilizações de uso		189.896	(127.663)	62.233	62.280	62.280	19.331	(3.711)	(15.667)	62.233		
Instalações	10	110.245	(77.258)	32.987	29.978	29.978	11.329	(2.816)	(5.504)	32.987		
Móveis e equipamentos de uso	10	9.909	(4.958)	4.951	5.137	5.137	1.000	(188)	(998)	4.951		
Sistema de comunicação	10	2.830	(826)	2.004	1.450	1.450	914	(180)	(180)	2.004		
Sistema de processamento de dados	20	59.280	(41.202)	18.078	22.446	22.446	3.304	(27)	(7.645)	18.078		
Sistema de transporte	20	7.632	(3.419)	4.213	3.269	3.269	2.784	(500)	(1.340)	4.213		
Imobilizado de uso		206.583	(140.639)	65.944	65.991	65.991	19.331	(3.711)	(15.667)	65.944		

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	540.228	396.411
Amortização acumulada	(220.538)	(151.706)
Total	319.690	244.705

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 31 de dezembro de 2022, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	143.817	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(68.832)	(60.053)
Total	319.690	244.705

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista	448.684	253.137	451.338	255.585
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	388.928	77.605	3.224.304	2.662.654
Depósitos a prazo				
Prefixados	8.899.944	6.197.566	8.899.944	6.197.566
Pós-fixados (i)	15.355.217	11.111.881	15.355.217	11.111.881
Total	25.092.773	17.640.189	27.930.803	20.227.686
Circulante	6.560.846	5.784.696	9.398.876	8.372.193
Não circulante	18.531.927	11.855.493	18.531.927	11.855.493

(i) Do montante R\$11.111.881 (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados em dezembro de 2021, R\$1.614.725 correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias	327.940	5.688	670.352	1.239.801	998.292	1.245.489
De 31 a 60 dias		2.575	212.573	189.784	212.573	192.359
De 61 a 90 dias	3.286	20.370	378.502	335.759	381.788	356.129
De 91 a 180 dias	6.066	3.085	1.650.166	1.381.230	1.656.232	1.384.315
De 181 a 360 dias	51.636	38.340	2.811.641	2.314.927	2.863.277	2.353.267
Após 360 dias (i)		7.547	18.531.927	11.847.946	18.531.927	11.855.493
Total	388.928	77.605	24.255.161	17.309.447	24.644.089	17.387.052
Circulante	388.928	70.058	5.723.234	5.461.501	6.112.162	5.531.559
Não circulante		7.547	18.531.927	11.847.946	18.531.927	11.855.493

(i) Do montante de R\$18.531.927 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$15.330.230 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.839.185 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$362.512 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	Até 30 dias	327.940	5.688	670.352	1.239.801	998.292
De 31 a 60 dias		2.575	212.573	189.784	212.573	192.359
De 61 a 90 dias	3.286	20.370	378.502	335.759	381.788	356.129
De 91 a 180 dias	6.066	2.588.134	1.650.166	1.381.230	1.656.232	3.969.364
De 181 a 360 dias	2.887.012	38.340	2.811.641	2.314.927	5.698.653	2.353.267
Após 360 dias		7.547	18.531.927	11.847.946	18.531.927	11.855.493
Total	3.224.304	2.662.654	24.255.161	17.309.447	27.479.465	19.972.101
Circulante	3.224.304	2.655.107	5.723.234	5.461.501	8.947.538	8.116.608
Não circulante		7.547	18.531.927	11.847.946	18.531.927	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$5.732.969 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$585.877 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$5.732.969 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$585.877 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Letras financeiras (i) (ii)	1.819.247	2.267.263
Letras créditos imobiliários	5.231	10.460
Letras créditos agropecuários	94.910	95.653
Total	1.919.388	2.373.376
Circulante	616.297	1.849.076
Não Circulante	1.303.091	524.300

- (i) Do montante de R\$2.267.263 de letras financeiras em dezembro de 2021, R\$1.113.511 correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021; e
- (ii) Em novembro de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 27 de outubro de 2022, o Bmg concluiu sua 3ª emissão de Letras Financeiras Públicas, no montante de R\$220.100. Essa captação faz parte da estratégia do Banco de se estabelecer como um emissor recorrente no mercado institucional, tendo como benefício a ampliação da base de investidores e a redução do prêmio de risco.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	19.814	9.912
De 31 a 60 dias	19.768	23.067
De 61 a 90 dias	13.168	494.216
De 91 a 180 dias	52.993	180.619
De 181 a 360 dias	510.554	1.141.262
Após 360 dias	1.303.091	524.300
Total	1.919.388	2.373.376
Circulante	616.297	1.849.076
Não circulante	1.303.091	524.300

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	18.072	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	575.387	516.609
Total	593.459	562.573
Circulante	18.072	45.964
Não Circulante	575.387	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	5.454	25.905
De 91 a 180 dias	12.618	20.059
Total	18.072	45.964
Circulante	18.072	45.964

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	217.188	192.087	216.456	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	6.057	5.513	6.057	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	809.313	719.625	785.963	703.900
Provisões	1.032.558	917.225	1.008.476	900.870
Correntes	123.635	51.350	4.548	4.924
Diferidas (nota 25(c))	210.466	101.042	209.986	100.698
Obrigações fiscais	334.101	152.392	214.534	105.622
Total	1.366.659	1.069.617	1.223.010	1.006.492
Circulante	340.823	243.437	221.004	196.381
Não circulante	1.025.836	826.180	1.002.006	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	101.177	189.517	101.174	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	32.072	54.679	32.036	54.664
Obrigações a pagar cartão	475.572	275.539	475.572	275.539
Credores diversos	538.081	498.108	497.765	497.342
Valores a repassar cessão (i)	665	1.305	665	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			39.787	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	2.834.484	1.534.016	2.834.484	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	670.025	129.486	670.025	129.486
Total	4.652.076	2.682.650	4.651.508	2.682.740
Circulante	1.847.266	1.144.374	1.846.698	1.144.464
Não circulante	2.804.810	1.538.276	2.804.810	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	6.675
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	15.617
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,60% a 6,67%	109.603
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.287
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.076
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	18,15% - Pré	136.376
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	18,15% - Pré	136.379
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	100% do CDI	263.012
Total – 2022				670.025
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Acima de 360 dias	558.483	20.353
Perpétua	111.542	109.133
Total	670.025	129.486

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) **Provisão para riscos fiscais** - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lancamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.168.256 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.151.536 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$118.687 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$415.304 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$118.259 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$164.115 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$34.396 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$34.926 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 31 de dezembro de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) **Provisões Cíveis:** A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$937.142 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$932.845 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	284.573	122.850	280.433	103.578
Causas trabalhistas	14.236	52.670	14.009	49.925
Causas cíveis	97.821	633.793	97.614	632.460
Total	396.630	809.313	392.056	785.963

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	57.079
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	57.879
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	588.942
Total	364.132	719.625	357.582	703.900

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	213.870	121.070	17.565	435.071
(Baixas)	(181.372)	(60.409)	(30.887)	(392.722)
Saldo em 31/12/2022	396.630	122.850	52.670	633.793

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	207.293	106.524	16.920	434.454
(Baixas)	(172.819)	(60.025)	(24.874)	(390.936)
Saldo em 31/12/2022	392.056	103.578	49.925	632.460

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 31/12/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.402.575)	202.532
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

	Movimentação na quantidade ações	
	31/12/2021	31/12/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Variação em ações em tesouraria		(151.425)	(151.425)
Variação das ações detidas por controladores e administradores	21.237	(30.692)	(9.455)
Em 31/12/2022	1.272.795	101.344.558	102.617.353

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de dezembro de 2022, os juros sobre o capital próprio totalizaram o montante de R\$213.000, dos quais R\$140.000, referentes aos nove primeiros meses de 2022, conforme fato relevante divulgado em 13 de outubro de 2022, foram creditados de forma individualizada aos acionistas dia 21 de outubro de 2022. O valor é equivalente a R\$ 0,240124915 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,204106178 por ação. O pagamento foi realizado em 16 de novembro de 2022.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme fato relevante divulgado em 15 de dezembro de 2022, os juros sobre o capital próprio referentes ao 4º trimestre de 2022 totalizaram o montante de R\$73.000, e foram creditados de forma individualizada aos acionistas dia 22 de dezembro de 2022. O valor é equivalente a R\$ 0,125207991 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,106426792 por ação. O pagamento será realizado em 16 de fevereiro de 2023.

Adicionalmente, o Banco informou, em fato relevante divulgado em 24 de novembro de 2022, que a partir de 2023, deliberará trimestralmente sobre a declaração e o pagamento de juros sobre capital próprio. Os valores e datas serão aprovados em reuniões do Conselho de Administração e divulgados ao mercado até o final de cada trimestre.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de dezembro de 2022.

Resultado líquido por ação

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	226.151	241.912
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.018.284	583.232.411
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,3879	0,4148

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2020
CDC Crédito pessoal	5.618.356	4.312.637	2.888.797	5.351.859	4.160.121
Carteira comercial	417.226	225.591	240.273	424.369	234.189
Comissões de agentes	(827.983)	(820.033)	(398.693)	(827.983)	(820.033)
Variação cambial	(74.245)	93.846			
Outros	(670)	(357)	(377)	(670)	(357)
Total	5.132.684	3.811.684	2.730.000	4.947.575	3.573.920

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	77.869	6.442	61.897	101.560	38.357
Títulos e valores mobiliários	1.007.227	852.240	470.136	1.002.226	851.028
Aplicações no exterior	601		45.366	45.366	
Total	1.085.697	858.682	577.399	1.149.152	889.385

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	447.529	118.002	68.326	447.529	118.003
Variação cambial	(827)	12.748	(6.491)	(70.549)	75.773
Despesas de depósitos a prazo	(2.215.498)	(1.461.177)	(1.055.427)	(2.215.498)	(1.461.176)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(18.330)	(4.250)	(206.923)	(369.373)	(132.515)
Outras despesas de captação	(1.156.501)	(377.070)	(711.690)	(1.156.501)	(377.077)
Operações de empréstimos e repasses	(65.934)	(26.669)	(36.436)	(65.934)	(22.976)
Resultado com operações de crédito cedidas	(238.003)	(157.828)	(141.088)	(238.003)	(157.828)
Total	(3.247.564)	(1.896.244)	(2.089.729)	(3.668.329)	(1.957.796)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Rendas de cobrança	547	1.140	276	547	1.140
Rendas de tarifas bancárias	51.204	13.190	37.026	50.604	13.190
Rendas outros serviços	95.347	62.615	58.175	95.311	62.541
Total	147.098	76.945	95.477	146.462	76.871

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Proventos e honorários	(201.877)	(161.986)	(101.771)	(201.877)	(161.972)
Encargos sociais	(70.386)	(62.268)	(34.538)	(70.386)	(62.260)
Treinamento	(1.478)	(1.502)	(795)	(1.478)	(1.502)
Benefícios	(58.403)	(47.415)	(31.090)	(58.400)	(47.398)
Total	(332.144)	(273.171)	(168.194)	(332.141)	(273.132)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Água, energia e gás	(2.063)	(1.929)	(974)	(2.063)	(1.929)
Marketing	(136.865)	(141.398)	(78.333)	(136.737)	(141.224)
Aluguéis	(13.207)	(17.119)	(6.463)	(13.206)	(17.098)
Arrendamento de bens	(11.103)	(10.277)	(5.718)	(11.103)	(10.277)
Promoções e relações públicas	(15.708)	(531)	(8.114)	(15.708)	(531)
Comunicações	(21.468)	(45.550)	(12.223)	(21.468)	(45.550)
Manutenção e conservação de bens	(2.419)	(1.808)	(1.176)	(2.419)	(1.808)
Processamento de dados	(183.192)	(150.969)	(90.894)	(183.191)	(150.962)
Seguros	(6.550)	(7.097)	(3.335)	(5.666)	(7.060)
Serviços de terceiros	(154.988)	(120.656)	(84.293)	(154.988)	(120.656)
Serviço de vigilância	(6.887)	(5.971)	(3.521)	(6.887)	(5.971)
Serviços técnicos especializados	(285.593)	(261.649)	(134.283)	(284.235)	(260.639)
Materiais diversos	(1.659)	(2.585)	(975)	(1.659)	(2.585)
Serviços do sistema financeiro	(22.987)	(18.824)	(12.755)	(22.641)	(18.685)
Transportes	(4.877)	(5.124)	(2.381)	(4.876)	(5.124)
Viagens	(12.699)	(8.467)	(5.906)	(12.699)	(8.467)
Amortização e depreciação (i)	(85.129)	(194.516)	(44.012)	(85.129)	(194.516)
Outras despesas administrativas	(72.125)	(41.581)	(38.481)	(69.162)	(40.868)
Total	(1.039.519)	(1.036.051)	(533.837)	(1.033.837)	(1.033.950)

(i) Em dezembro de 2021 contempla baixa de ágio referente a operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
PIS e COFINS	(162.271)	(129.724)	(75.713)	(156.511)	(127.623)
ISS	(5.748)	(2.807)	(3.949)	(5.736)	(2.696)
Outros	(6.926)	(5.532)	(3.313)	(5.689)	(5.145)
Total	(174.945)	(138.063)	(82.975)	(167.936)	(135.464)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco		
	2022	2021	Segundo semestre 2022	2022	2021
Outras receitas operacionais					
Recuperação de encargos e despesas	19.040	21.719	13.733	19.040	21.721
Atualização monetária	17.145	25.025	18.693	16.443	24.739
Reversão de provisões operacionais (i)	422.172	455.606	232.613	414.159	453.446
Atualização de impostos a compensar	3.480	5.213		2.502	4.599
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	61.805	3.000	35.532	61.805	3.000
Outras	1.224	27.242	559	1.190	27.240
Total	524.866	537.805	301.400	515.139	534.745
Outras despesas operacionais					
Despesas de cobranças	(12.725)	(15.636)	(5.860)	(12.722)	(15.631)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(102.216)	(93.898)	(53.407)	(102.215)	(93.895)
Despesa de provisões operacionais (i)	(894.375)	(994.744)	(468.759)	(881.517)	(990.289)
Tarifas	(25.708)	(30.909)	(11.460)	(25.708)	(30.909)
Outras	(30.581)	(34.799)	(11.881)	(29.556)	(34.685)
Total	(1.065.605)	(1.169.986)	(551.367)	(1.051.718)	(1.165.409)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(540.739)	(632.181)	(249.967)	(536.579)	(630.664)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

	Conglomerado Financeiro				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		751.409	7.552		758.961
(Realização / Reversão)		(321.191)	(34.366)	(27.228)	(382.785)
Saldo final em 31/12/2022	547	2.657.266	654.682	273.854	3.586.349

	Banco				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		745.035	7.552		752.587
(Realização / Reversão)		(318.121)	(2.458)	(27.209)	(347.788)
Saldo final em 31/12/2022	547	2.615.164	347.028	273.867	3.236.606

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Expectativa de realização dos créditos tributários no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pode ser demonstrada como segue:

Ano	Conglomerado Financeiro	Banco
2023	1.079.842	1.059.910
2024	1.299.676	1.248.909
2025	362.149	318.917
2026	121.104	79.620
2027	104.317	61.039
Após 2028	619.261	468.211
Total	3.586.349	3.236.606

(c) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$210.466 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$209.986 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2022		Conglomerado Financeiro	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	79.346	79.346	128.225	128.225
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(213.000)	(213.000)	(184.000)	(184.000)
Participação nos lucros	(64.547)	(64.547)	(70.270)	(70.270)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(17.612)	(17.612)	(108.677)	(108.677)
Equivalência patrimonial	(94.823)	(94.823)	(47.957)	(47.957)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.870)	(30.870)
Varição cambial de investimento no exterior			(9.787)	(9.787)
Inovação tecnológica (ii)	(109.590)	(109.590)	(89.835)	(89.835)
Outros	(62.148)	(22.515)	12.149	(17.270)
Base de cálculo	(482.374)	(442.741)	(401.022)	(430.441)
Alíquota base	72.356	88.548	60.153	86.088
Alíquota adicional	48.261		40.126	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (iii)		(1.346)		(3.610)
Incentivos fiscais	3.538		1.202	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	124.155	87.202	101.481	82.478

	2022		Banco	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(68.595)	(68.595)	70.228	70.228
Juros sobre o capital próprio	(213.000)	(213.000)	(184.000)	(184.000)
Participação nos lucros	(64.555)	(64.555)	(70.253)	(70.253)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(17.612)	(17.612)	(108.677)	(108.677)
Equivalência patrimonial	(259.698)	(259.698)	(142.775)	(142.775)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Varição cambial de investimento no exterior	(18.939)	(18.939)	9.787	9.787
Inovação tecnológica (ii)	(109.590)	(109.590)	(89.835)	(89.835)
Outros	(75.048)	(7.587)	18.747	(893)
Base de cálculo	(827.037)	(759.576)	(527.649)	(547.289)
Alíquota base	124.056	151.915	79.147	109.458
Alíquota adicional	82.728		52.789	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (iii)		(45)		(13)
Incentivos fiscais	647		556	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	207.431	151.870	132.492	109.445

- (i) Efeito da decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário;
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I; e
- (iii) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (vide nota 2.2 p).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	1.808.125	1.230.648	68.624	33.487
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões</i>				
<i>Consignados II</i>	2.767.162	1.326.271	216.127	57.249
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	5.888	4.222		47
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	71.607	22.275	2.384	1.476
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	18.060	6.561		
<i>Banco BCV S.A.</i>	30.000	10.886		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	25.527	10.179		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	629	313		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	171	179		
<i>Banco BCV S.A.</i>	39.169	1.813		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>		71		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(410)	(192)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(2.806)	(123)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(21)	(925)		
<i>Help Franchising</i>	(617)	(1.309)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(1.105)	(5)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(2.615)	(2.857)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(22)	(333)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(40)	(192)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(476)	(187)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(61.047)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.115.426)	(1.043.729)	(143.546)	(50.961)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(729.933)	(644.112)	(88.380)	(32.693)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(982.456)	(887.679)	(118.120)	(44.121)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(7.560)	(9.529)	(997)	(489)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(2.718)	(6.608)	(446)	(416)
<i>Help Franchising</i>	(13.436)	(11.135)	(1.124)	(502)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(10.241)	(9.123)	(1.189)	(368)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(519.619)	(291.755)	(58.991)	(21.824)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(435)	(385)	(51)	(22)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(9.317)	(15.109)	(1.336)	(816)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(33.418)	(7.364)	(2.114)	(394)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(244.499)	(435.606)	(51.033)	(38.608)
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(39.105)	(426)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(682)	(454)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(222)	(567)		

Em dezembro de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$671 com a BMG Seguros S.A.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 31 de dezembro de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$222 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	40.382	47.884
Contribuição INSS	9.086	10.774
Total	49.468	58.658

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

ATIVO	Conglomerado Financeiro					
	2022			2021		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.322	46.322		38.894	38.894	
Títulos e valores mobiliários	11.883.048	11.883.048		11.867.409	11.867.409	
Instrumentos financeiros derivativos	203.775	203.775		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	23.856.507	23.208.434	(648.073)	15.967.363	15.817.093	(150.270)
PASSIVO						
Depósitos	25.092.773	25.359.984	267.211	17.640.189	17.803.978	163.789
Captações no mercado aberto - carteira própria	6.318.846	6.318.846		5.941.967	5.941.967	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.919.388	2.938.035	1.018.647	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	593.459	593.459		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	52.361	52.361		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	670.025	670.025		129.486	129.486	

ATIVO	Banco					
	2022			2021		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.322	46.322		1.269.542	1.269.542	
Títulos e valores mobiliários	11.843.974	11.843.974		11.841.061	11.841.061	
Instrumentos financeiros derivativos	203.775	203.775		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	21.674.605	21.026.532	(648.073)	14.490.680	14.340.409	(150.271)
PASSIVO						
Depósitos	27.930.803	28.749.413	818.610	20.227.686	20.392.076	164.390
Captações no mercado aberto - carteira própria	6.318.846	6.318.846		5.949.663	5.949.663	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.919.388	2.938.035	1.018.647	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	593.459	593.459		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	52.361	52.361		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	670.025	670.025		129.486	129.486	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$246.743 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$(304) (2021 negativo em R\$86).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005,

do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos exercícios findos em dezembro de 2022 e de 2021.

	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Segundo semestre		
	2022	2022	2021
Lucro líquido do semestre/exercício	126.217	226.151	241.912
Amortização de ágio (i)			52.926
Redução de participação em controladas (ii)			(18.229)
Impostos a compensar, ajuste de depósitos judiciais e outros (iii)			(5.346)
Total não recorrente			29.351
Lucro líquido do exercício sem os efeitos não recorrentes	126.217	226.151	271.263

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais;
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais; e
- (iii) Impostos a compensar no montante de (R\$107.987); ajustes nos saldos de Depósitos Judiciais no montante de R\$98.484 e outras despesas administrativas no montante de R\$4.157, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma alternativa perene na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco adotou a prática do modelo híbrido de trabalho.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Em dezembro de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11. Em dezembro de 2022, não havia resultado não operacional relevante.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão de Riscos e Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Finanças, Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Finanças, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que eventos que possam interferir adversamente o alcance dos objetivos sejam identificados e tratados.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado.

Os eventos de risco que se materializarem e tiverem impacto, financeiro, de imagem ou regulatório deverão ser controlados, de forma a identificar e tratar a causa raiz a fim de evitar recorrências. Esses eventos serão reportados de acordo com o impacto e criticidade à alta administração do Banco Bmg.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto nas Resoluções CMN nº 4.557/17 e 4.945/21, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do "Programa de Testes de Estresse" conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	154.305	(154.305)	(308.610)	(462.915)	84.868	(84.868)	(169.735)	(254.603)
Qualidade de crédito (PCLD)	166.836	(166.836)	(333.672)	(500.509)	91.760	(91.760)	(183.520)	(275.280)
Taxas de captação	57.516	(57.516)	(115.033)	(172.549)	31.634	(31.634)	(63.268)	(94.902)
Provisões para contingências	47.885	(47.885)	(95.770)	(143.655)	26.337	(26.337)	(52.674)	(79.010)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.849)	(4.621)	(9.243)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(61.369)	(153.423)	(306.846)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(7.027)	(17.568)	(35.136)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	16.025	40.062	80.124
Total		(54.220)	(135.550)	(271.101)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2023.

Diretores
Carlos Andre Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto